

O PROJETO PEGADA CLIMÁTICA

MONITORANDO EMISSÕES / AUMENTANDO A AMBIÇÃO



YUCATÁN, MÉXICO



DATA DE INÍCIO DO PROJETO:

Janeiro de 2019

ESTADO, PAÍS:

Yucatán, México

AUTORES:

Us Vazquez Roberto Andrés,^{1,2}
Rodríguez Gómez Sayda Melina,
Pérez Jaumá Diana¹ y
Aguilar Escalante Sergio Ricardo¹

SETORES-CHAVE:

-  Agricultura, florestas e outros usos da terra (AFOLU)
-  Energia

1 Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, Governo do Estado de Yucatán.

2 roberto.us@yucatan.gob.mx

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO DESENVOLVIMENTO DE UM INVENTÁRIO SUBNACIONAL DE GASES DE EFEITO ESTUFA RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE YUCATÁN

Com o apoio do Projeto Pegada Climática da Coalizão Under2, o Governo do Estado de Yucatán (México) trabalhou para identificar as principais fontes de suas emissões e atualizar seu inventário de gases de efeito estufa. Neste estudo de caso, Yucatán demonstra a importância destas ações, descrevendo que as políticas estão sendo reforçadas e também que, como resultado, foram obtidas recomendações sobre questões de planejamento e metodologia no monitoramento de emissões.

THE CLIMATE FOOTPRINT PROJECT

O Projeto Pegada Climática apoia governos estaduais e regionais nos seus esforços para monitorar e reduzir emissões de gases de efeito estufa.

Visando apoiar o desenvolvimento de inventários regionais de gases de efeito estufa, o [Climate Group](#), como Secretaria da [Coalizão Under2](#), está liderando um consórcio de parceiros para fornecer assistência técnica a Pernambuco (Brasil), Chhattisgarh e Bengala Ocidental (Índia), Baja Califórnia, Jalisco e Yucatán (México), e KwaZulu-Natal (África do Sul).

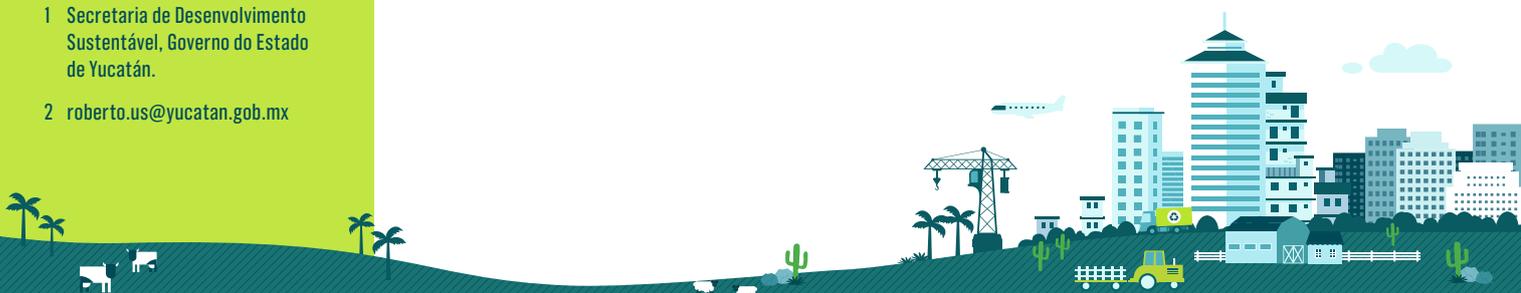
Parceiros do projeto: [Climate Group](#), [Ricardo Energy & Environment](#), [ICLEI – Local Governments for Sustainability](#), [CDP](#), [The Greenhouse Gas Management Institute](#).

Parceiro local no México: [Carbon Trust](#)

INTRODUÇÃO

Devido a suas condições geográficas, a Península de Yucatán no México é particularmente vulnerável aos impactos adversos das mudanças climáticas. Um exemplo disso é a ocorrência de fenômenos hidrometeorológicos extremos, como tempestades tropicais e ciclones, que se tornaram mais frequentes nos últimos anos.

Para enfrentar a mudança climática, o Estado de Yucatán promoveu o desenvolvimento e atualização de políticas climáticas como o Programa de Ação Especial sobre Mudança Climática. O programa utiliza informações do inventário de gases de efeito estufa, bem como uma análise da vulnerabilidade aos impactos da mudança climática, para definir ações de mitigação e adaptação.



A IMPORTÂNCIA DE UM INVENTÁRIO DE EMISSÕES

A importância de um inventário de gases de efeito estufa reside na premissa de que “o que não pode ser medido não pode ser melhorado.” No último ano, Yucatán enfrentou os desafios de atualizar seu último inventário, elaborado no ano de 2005, permitindo que o estado desenvolva sua política climática de uma maneira mais informada.

O Projeto Pegada Climática teve início estimulando a comunicação entre os atores e instituições sobre o rastreamento de emissões e ações de mitigação. Entretanto, na maioria das vezes não havia um grau de articulação que lhes permitisse monitorar as emissões e ações em diferentes setores de forma mais ordenada, simples e consistente. Após pouco mais de um ano de implementação do projeto, Yucatán está prestes a finalizar a atualização de seu inventário e conta com a participação de instituições de diferentes setores para fornecer informações e dados atualizados. Além disso, o inventário servirá para alimentar o orçamento de carbono estadual e a trajetória de descarbonização do setor energético do estado.



“

A IMPORTÂNCIA DE UM INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA RESIDE NA PREMISSE DE QUE “O QUE NÃO PODE SER MEDIDO NÃO PODE SER MELHORADO.”

PLANEJAMENTO

O inventário de gases de efeito estufa é uma ferramenta importante para os governos subnacionais, pois contribui para definir políticas públicas e ações concretas para a mitigação eficiente desses gases poluentes. No entanto, a vontade política dos tomadores de decisão é necessária para incorporar o inventário ao marco regulatório de sua competência a fim de estabelecer poderes e obrigações para sua elaboração.

O primeiro passo para desenvolver um inventário de emissões de gases de efeito estufa é um bom planejamento, considerando tempo, recursos humanos, capacidades técnicas e aspectos financeiros.

Na área financeira, as instituições devem alocar antecipadamente os recursos econômicos necessários para a elaboração do inventário e, se necessário, levar em conta os anos fiscais para sua execução. A questão financeira pode ser um desafio devido às limitações orçamentárias, portanto, pode ser necessário procurar diferentes opções financeiras, tais como fundos nacionais e internacionais.

Yucatán teve a oportunidade de alocar fundos para o inventário através do “Fideicomiso de Administración, Inversión y Medio de Pago (FIAMBIYUC)”, que prioriza ações ou projetos para a melhoria e proteção da qualidade ambiental, assim como a restauração, preservação, conservação e uso sustentável do capital natural do Estado de Yucatán. Dado que o inventário é a ferramenta que ajudará a atualizar o Programa de Ação Especial de Mudança Climática de 2030 e a informar o desenvolvimento da trajetória de descarbonização do setor energético, foi alcançado o alinhamento com os objetivos do fundo fiduciário.

Quanto ao desafio dos recursos humanos, embora algumas instituições tenham uma estrutura organizacional que contempla funções e responsabilidades para desenvolver um inventário em sua totalidade, outras não têm as capacidades técnicas para sua elaboração, ou, mesmo recursos humanos suficientes. A recomendação nestes casos é identificar se existem instituições locais ou nacionais, como centros de pesquisa, com capacidades técnicas que possam fornecer apoio. Um exemplo disso é a colaboração que Yucatán desenvolveu com a Comissão Nacional Florestal, que facilitou o uso de ferramentas e informações para completar as informações do setor florestal para o inventário estadual. Outra opção, dependendo das finanças disponíveis, é a contratação de consultores. No caso de Yucatán, devido à falta de recursos humanos dentro da área encarregada do desenvolvimento do inventário, um time de consultores acompanhou o processo.



Workshop do escopo em Yucatán

“

UM EXEMPLO DISSO É A COLABORAÇÃO QUE YUCATÁN DESENVOLVEU COM A COMISSÃO NACIONAL FLORESTAL, QUE FACILITOU O USO DE FERRAMENTAS E INFORMAÇÕES PARA COMPLETAR AS INFORMAÇÕES DO SETOR FLORESTAL PARA O INVENTÁRIO ESTADUAL.



METODOLOGIA

Ao considerar a parte metodológica, vários aspectos devem ser levados em conta. Tais como:

- Definir a metodologia, que depende das categorias de emissões que ocorrem dentro dos limites do estado ou região;
- Estabelecer o ano base, ou se aplicável, a série cronológica (ou seja, uma comparação ano a ano); e
- Definir o escopo do inventário.

No caso de já existir um inventário para a jurisdição, recomenda-se a revisão das principais categorias de fontes de emissão, a fim de aprimorar estimativas, consequentemente reduzindo as incertezas. Outra recomendação é a homologação de aspectos metodológicos para inventários subnacionais, considerando as circunstâncias especiais de cada caso. No caso de Yucatán, foram utilizados **os manuais de compilação** fornecidos pelo projeto, o que permitiu seguir uma metodologia ordenada e homologada entre a equipe de consultores e a equipe técnica da Secretaria.

Além disso, é essencial identificar mecanismos de cooperação entre os atores para facilitar o acesso aos dados e reduzir lacunas de informação. A criação de espaços de colaboração entre diferentes instituições ajudará os processos a fluírem mais eficientemente. O projeto proporcionou a criação desses espaços através de oficinas de treinamento sobre a importância de tais processos. Isto gerou acordos entre diferentes instituições para melhorar o desenvolvimento do inventário estadual.



Assistência técnica em Yucatán

CONCLUSÕES

O desenvolvimento de um inventário de gases de efeito estufa é um processo contínuo e deve ser constantemente revisado. É importante, portanto, ter disponíveis ferramentas que auxiliem neste processo. No contexto do Projeto Pegada Climática, modelos foram desenvolvidos e utilizados para documentar o processo, incluindo o planejamento para a compilação do inventário, o método de registro das informações e de garantia e controle de qualidade (QA/QC), o armazenamento das informações e a melhoria do inventário de GEE.

A experiência de Yucatán exemplifica vantagens e barreiras que foram superadas a fim de completar o último inventário. No caso das vantagens, a coordenação com a Comissão Nacional Florestal foi de grande ajuda para o estado, enquanto uma das barreiras mais significativas foi a limitação dos recursos humanos. A definição dessas vantagens e barreiras desde o início ajuda a identificar por onde começar e o que pode levar mais tempo. No caso de Yucatán, acessar algumas informações levou mais tempo, entretanto, através de acordos de colaboração, foi possível avançar.

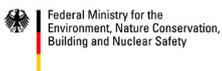
O inventário de Yucatán é a ferramenta que ajudará a informar sobre a política climática do estado, já que o estado está atualizando seu Programa de Ação Especial sobre Mudança Climática, bem como desenvolvendo sua trajetória de descarbonização do setor energético. Embora o orçamento de carbono estadual já tenha sido desenvolvido, uma vez concluído o inventário, ele ajudará a atualizá-lo com dados mais precisos. O inventário também permitirá que a trajetória de descarbonização seja estendida a outros setores, além do setor de energia.

#ClimateFootprint
THE CLIMATE FOOTPRINT PROJECT



SDS
SECRETARÍA DE
DESARROLLO
SUSTENTABLE

SUPPORTED BY



LEAD PARTNER

CLIMATE GROUP

CONSORTIUM PARTNERS

